DOCAPESCA – Portos e Lotas, SA

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – 3.º TRIMESTRE DE 2023

ÍNDICE

#	CAPÍTULO	PÁGINA
I.	INTRODUÇÃO	3
II.	RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO	4
III.	RESPONSABILIDADES DO AUDITOR	4
IV.	ANÁLISE	5
V.	CONCLUSÃO	12
VI.	NOTA FINAL	13

Tel: +351 217 990 420
Fax: +351 217 990 439
www.bdo.pt

Av. da República, 50 - 10º
1069-211 Lisboa

I - INTRODUÇÃO

Ao Conselho de Administração da
Docapesca – Portos e Lotas, SA
Av. Brasília
Pedrouços
1400-038 Lisboa

Lisboa, 30 de novembro de 2023

Exmos. Senhores,

Para efeitos do disposto no artigo 44º do Decreto-Lei nº 133/2013, de 3 de outubro, examinámos o Relatório de Execução Orçamental do terceiro trimestre de 2023 da Docapesca – Porto e Lotas, SA, (adiante também designada por Docapesca ou Empresa), que compreendem o Balanço em 30 de setembro de 2023 (que evidencia um ativo de 53 851 027 euros e um total de capital próprio de 27 787 851 euros, incluindo um resultado líquido de 1 325 685 euros, a demonstração dos resultados por naturezas e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período compreendido entre janeiro e setembro de 2023.

O Relatório de Execução Orçamental do terceiro trimestre foi efetuado tendo por base a versão revista do Plano de Atividades e Orçamento (PAO), relativo a 2023 submetido pela Empresa no SISEE em 22 de setembro de 2023, ainda não objeto de aprovação pelo acionista Estado e que incorpora os impactos decorrentes do processo de descentralização (Lei n.º50/2018, de 16 de agosto e DL n.º 72/2019 de 28 de maio). O Relatório de Execução Orçamental do terceiro trimestre teve como base o PAO relativo a 2023 revisto.

BDO & Associados, SROC, Lda., Sociedade por quotas, Sede Av. da República, 50 - 10º, 1069-211 Lisboa, Registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, NIPC 501 340 467, Capital 100 000 euros. Sociedade de Revisores Oficiais de Contas inscrita na OROC sob o número 29 e na CMVM sob o número 20161384.

A BDO & Associados, SROC, Lda., sociedade por quotas registada em Portugal, é membro da BDO International Limited, sociedade inglesa limitada por garantia, e faz parte da rede internacional BDO de firmas independentes.

II – RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação do Relatório de Execução Orçamental que apresente de forma verdadeira e apropriada a execução orçamental da Docapesca, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

III – RESPONSABILIDADES DO AUDITOR

A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação do relato de execução orçamental e se o mesmo reflete de forma verdadeira e apropriada a informação relativa ao orçamento e às realizações expressas nos registos contabilísticos da Docapesca, competindo-nos apresentar as principais conclusões decorrentes do trabalho realizado.

IV - ANÁLISE

Importa salientar que, a Certificação Legal das Contas de 2022, emitida pelo revisor oficial de contas em 14 de março de 2023, inclui duas reservas relativas ao processo de integração do IPTM e à constituição de provisões para fazer face ao pagamento do IMI. Estando o Conselho de Administração em conjunto com a Direção-Geral do Tesouro e Finanças a diligenciar no sentido da sua resolução.

Conforme mencionado no Relatório de Atividades e Execução Orçamental do 3.º trimestre de 2023 a Docapesca pretendia dar inicio ao processo de avaliação de bens, estando previsto o lançamento de um conjunto de procedimentos por concurso para a avaliação patrimonial. Contudo, no âmbito do processo de descentralização (Lei n.º 50/2018, de 16 agosto, Lei-Quadro de transferência de competência para as Autarquias Locais), encontra-se em curso um processo negocial com diversos municípios, com vista à transferência de ativos e competências atualmente na área de jurisdição da Docapesca. Assim, a Docapesca pretende efetuar a avaliação patrimonial apenas dos ativos que ficarão na sua esfera de atuação (infraestruturas portuárias de apoio às atividades de pesca), tencionando aguardar a conclusão do processo de descentralização, para efetuar a avaliação do património que não venha a ser incluído nas transferências a realizar. Até ao 3º trimestre foram celebrados já 7 protocolos com Municípios, não estando ainda reconhecido contabilisticamente o respetivo impacto, em virtude da Docapesca aguardar parecer da Comissão de Normalização Contabilística.

IV.1 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL RENDIMENTOS

em euros

Designação	Execução	Orçamento 3º trimestre	Variação face ao orçamento do trimestre	
			Valor	%
RENDIMENTOS				
Vendas	1 123 886	1 045 049	78 837	8%
Serviços Prestados	21 338 125	21 713 556	(375 431)	-2%
Subsídios à Exploração	5 527	79 027	(73 500)	-93%
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	47 867	27 623	20 244	0%
Outros rendimentos	1 860 426	1 780 529	79 897	4%
Juros e rendimentos similares obtidos	10 742	6 690	4 052	61%
Total Rendimentos	24 386 573	24 652 474	(265 901)	-1%

O total da execução dos rendimentos do 3.º trimestre de 2023 ascende a 24 386 573 euros, evidenciando uma variação desfavorável de 265 901 euros (-1%) face ao orçamento. A evolução global é explicada fundamentalmente pela variação de prestação de serviços (-375 mil euros) face ao orçamento, atenuada pelo acréscimo da venda de gelo (+49 mil euros) e outros rendimentos (+80 mil euros) face ao orçamento. A primeira venda de pescado é a componente com maior peso no volume de negócios apresenta uma variação negativa de cerca de (-45 mil euros) em comparação com o orçamento. A rubrica que contribui mais para a variação negativa

do total dos serviços prestados é a dos serviços de portos de pesca, resultando do facto dos rendimentos não estarem devidamente especializados nos casos em que as licenças são faturadas com periodicidade diferente da mensal.

IV.2 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL GASTOS

em euros

Designação	Execução	Orçamento 3º trimestre	Variação face ao orçamento do trimestre	
			Valor	%
GASTOS				
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	275 005	238 233	36 772	15%
Fornecimentos e serviços externos	7 426 761	7 303 892	122 869	2%
Gastos com o pessoal	10 416 770	10 913 812	(497 042)	-5%
Imparidade de dívidas a receber (perdas)	209 892	271 559	(61 667)	-23%
Outros gastos	1 277 449	1 226 672	50 777	4%
Gastos/reversões de depreciação	3 389 425	3 282 298	107 127	3%
Juros e gastos similares suportados	9 001	11 126	(2 125)	-19%
Total Gastos	23 004 303	23 247 592	(243 289)	-1%

O total da execução de gastos apresenta um montante inferior ao valor orçamentado no 3º trimestre de 2023. A variação mais significativa é verificada nos Gastos com o Pessoal com menos 497 mil euros, relacionado com o facto de no orçamento estar considerado o total de gastos com pessoal divididos por 12 meses e na execução o subsídio de férias estar numa rúbrica de diferimentos. Esta diminuição é compensada pelo aumento face ao orçamentado, dos fornecimentos e serviços externos (+123 mil euros) e dos gastos/reversões de amortizações (+107 mil euros).

IV.3 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço

em euros

ATIVO	Execução 30-set-23	Orçamento 30-set-23	Execução 31-dez-22	Variação face ao orçamento do 3.º trimestre de 2023
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	32 867 241	30 799 838	28 023 618	2 067 403
Ativos intangíveis	575 521	575 522	523 106	(1)
Participações financeiras - outros métodos	147 500	147 500	147 500	-
Outros investimentos financeiros	107 437	108 778	97 138	(1 341)
Ativos por Impostos Diferidos	330 620	335 880	364 978	(5 260)
	34 028 319	31 967 518	29 156 340	2 060 801
Ativo corrente				
Inventários	174 648	165 708	102 914	8 940
Clientes	3 533 094	3 778 440	3 480 335	(245 346)
Estado e outros entes públicos	1 393	581	392	812
Outros créditos a receber	11 772 297	12 627 035	8 863 107	(854 738)
Diferimentos	877 888	752 471	205 829	125 417
Caixa e depósitos bancários	3 463 388	3 902 130	5 624 005	(438 742)
	19 822 708	21 226 365	18 276 582	(1 403 657)
TOTAL DO ATIVO	53 851 027	53 193 883	47 432 922	657 144

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	Execução 30-set-23	Orçamento 30-set-23	Execução 31-dez-22	Variação face ao orçamento do 3.º trimestre de 2023
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital subscrito	9 028 400	9 028 400	9 028 400	-
Reservas legais	1 805 680	1 805 680	1 445 517	-
Resultados transitados	7 373 557	6 330 660	5 524 196	1 042 897
Outras variações no capital próprio	8 254 530	7 367 936	8 120 761	886 594
Resultado Líquido do Exercício / Período	1 325 685	1 355 918	2 946 030	(30 233)
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	27 787 852	25 888 594	27 064 904	1 899 258
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Provisões	1 459 582	1 459 582	1 459 582	-
Outros financiamentos obtidos	-		-	-
Responsabilidades por bebefícios pós-emprego	1 469 424	1 489 479	1 622 123	(20 055)
Outras Dívidas a Pagar	2 109 212	2 353 406	2 076 585	(244 194)
	5 038 218	5 302 467	5 158 290	(264 249)
Passivo corrente				
Fornecedores	1 261 564	1 299 290	1 219 034	(37 726)
Estado e outros entes públicos	1 296 300	1 320 082	2 039 732	(23 782)
Acionistas / Sócios	736 508	736 508	-	-
Financiamentos obtidos	-		-	-
Outras dívidas a pagar	17 715 063	18 635 170	11 939 189	(920 107)
Diferimentos	15 522	11 772	11 773	3 750
	21 024 957	22 002 822	15 209 728	(977 865)
TOTAL DO PASSIVO	26 063 175	27 305 289	20 368 018	(1 242 114)
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	53 851 027	53 193 883	47 432 922	657 144

O Balanço evidencia no final do 3.º trimestre de 2023 algumas variações relevantes face aos montantes orçamentados, salientando-se o seguinte:

a) Ativos Fixos Tangíveis apresentam um valor superior ao orçamentado de 2 067 403 euros. Esta variação é explicada pelo facto de nos registos contabilísticos não estar ainda refletido no 3º trimestre de 2023, mas no Orçamento estar considerada a transferência de ativos para as autarquias previstas nos protocolos já celebrados com os municípios.

b) Caixa e Depósitos bancários regista um decréscimo de 438 742 euros.

c) Conta de Outros Créditos a receber regista um decréscimo de 854 738 euros, resultante do esforço do plano de cobranças que tem vindo a ser desenvolvido.

d) Capital Próprio é superior em 1,9 milhões de euros ao valor orçamentado, nomeadamente ao nível da rubrica de "Resultados Transitados" (+1,04 milhões de euros), devido às transferências previstas dos ativos para as autarquias e "Outras variações do capital próprio" (+887 mil euros), relacionado com o processo da POLIS Norte. As contas do 3º trimestre ainda não refletem o efeito da transferência de ativos para as autarquias, aguardando a Empresa reposta a um pedido de parecer formulado à Comissão de Normalização Contabilística.

e) Conta de Outras Dívidas Correntes a pagar regista um decréscimo de 920 706 euros, resultante fundamentalmente do decréscimo das rubricas "armadores-maré", sendo o prazo de pagamento das notas de liquidação/marés inferior a 7 dias.

Demonstrações de Resultados em euros

	Execução 30-set-23	Orçamento 30-set-23	Execução 30-set-22	Variação face ao orçamento do 3.º trimestre de 2023	
Vendas e Prestação de Serviços	22 462 011	22 758 605	23 196 116	(296 594)	-1,30%
Subsídios à Exploração	5 527	79 027	203 102	(73 500)	-93,01%
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	(275 005)	(238 233)	(286 347)	(36 772)	15,44%
Fornecimentos e serviços externos	(7 426 761)	(7 303 892)	(6 934 703)	(122 869)	1,68%
Gastos com o pessoal	(10 416 770)	(10 913 812)	(9 879 990)	497 042	-4,55%
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	(162 025)	(243 935)	(25 827)	81 910	-33,58%
Outros rendimentos	1 860 426	1 780 529	1 934 451	79 897	4,49%
Outros gastos	(1 277 449)	(1 226 672)	(964 989)	(50 777)	4,14%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	4 769 954	4 691 617	7 241 813	78 337	1,67%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(3 389 425)	(3 282 298)	(2 992 916)	(107 127)	3,26%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	1 380 529	1 409 319	4 248 897	(28 790)	-2,04%
Juros e rendimentos similares obtidos	10 742	6 690	7 132	4 052	60,57%
Juros e gastos similares suportados	(9 001)	(11 126)	(6 820)	2 125	-19,10%
Resultado antes de impostos	1 382 270	1 404 883	4 249 209	(22 613)	-1,61%
Imposto sobre o rendimento do período	(56 585)	(48 965)	(69 049)	(7 620)	-15,56%
Resultado Líquido do Período	1 325 685	1 355 918	4 180 160	(30 233)	-2,23%

A Demonstração de Resultados do 3.º trimestre de 2023 regista algumas variações face aos montantes orçamentados, salientando-se o seguinte:

a) Vendas, evidenciam um crescimento de 79 mil euros, justificada fundamentalmente pela variação positiva de 49 mil euros na venda de gelo.

b) Subsídios à exploração, demonstrou uma quebra de 73 500 euros face ao orçamento, o que representa uma variação negativa de 93% e uma variação homóloga de aproximadamente 97%.

c) Prestações de Serviços, apresentam um decréscimo tendo ficado 375 mil euros abaixo do valor orçamentado. A 1ª venda de pescado é a componente com maior peso no volume de negócios. O montante dos rendimentos decorrentes das taxas da 1ª venda de pescado registaram no período um decréscimo de 45 mil euros face ao orçamento. O rendimento das atividades de serviços de portos de pesca também evidencia uma diminuição de 267 141 mil euros. As restantes atividades de gestão dominial, serviços prestados à náutica de recreio e à atividade marítimo-turística e outros registam um ligeiro decréscimo totalizado no valor de 41 mil euros.

d) Fornecimentos e Serviços externos, regista um valor de 122 869 euros superior ao orçamentado fundamentalmente explicado pelo efeito conjugado, ao nível das rúbricas de: i) "Eletricidade" (+243 mil euros), devido ao aumento do custo da energia e maior quantidade consumida face às orçamentadas. Sendo de salientar que, entretanto, foram já negociadas com o fornecedor retificação das tarifas de energia, o que tenderá a fazer diminuir o referido desvio; ii) "Trabalhos Especializados" (-102 mil euros), justificado com os trabalhos SAP S/4HANA que se encontram ainda em curso, sendo expetável que o desvio se dilua após a conclusão do processo. Comparativamente ao período homólogo os gastos com FSE no 3º trimestre de 2023 foram superiores em cerca de 7,1%.

e) Os Gastos com pessoal evidenciam um valor inferior ao previsto no orçamento de 497 mil euros, cerca de 4,55%. Esta variação verificada no 3º trimestre está relacionada com o facto de no orçamento estar considerado o total de gastos com pessoal divididos por 12 meses e na execução o subsídio de férias estar numa rúbrica de diferimentos. Prevendo-se que até ao final do ano este desvio irá diluir-se. Relativamente ao período homologo ocorreu um acréscimo de 5,3%.

f) No final do 3º trimestre de 2023, os gastos operacionais (considerando só o Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas, Fornecimentos e Serviços Externos e Gastos com o Pessoal) totalizaram 18 118 536 euros, representando 80,7% do volume de negócios, estando 337 401 euros abaixo do orçamento e 6,9% acima do período homólogo. O rácio de eficiência operacional foi de 80,7% sendo 0,4% inferior ao previsto.

g) O Resultado Líquido no 3º trimestre ascende a 1 325 685 euros, enquanto o valor orçamentado ascendia a 1 355 918 euros. Este desvio é justificado fundamentalmente pelas variações anteriormente referidas.

Relativamente aos gastos previstos nas alíneas a), b) e c) do n.º 4 do artigo 133.º do Decreto-Lei n.º 10/2023 verificamos que:

- Alínea a), verifica-se que os gastos com pessoal estão 536 780 euros acima do registado no período homólogo, justificado pela atualização da retribuição mínima mensal garantida e pela a atualização de 6,1% da massa salarial de 2023, face a 2022.
- Alínea b), os fornecimentos e serviços registam 492 058 euros acima do valor do período homólogo. Este desvio é explicado, não só pelos impactos excecionais decorrentes da crise geopolítica, destacando a inflação, mas também pelos efeitos sentidos devido à pandemia no inicio de 2022 que influenciam os valores comparativos. Apesar de o referido Decreto-Lei prever a correção dos impactos do aumento dos produtos energéticos nestes encargos, a Empresa optou por apenas efetuar esta correção no final do ano, pelo que os dados apresentados não incluem qualquer impacto.
- Alínea c), o conjunto dos gastos no 1.º trimestre estão acima da execução do período homólogo de 2022 (+21 mil euros), devido fundamentalmente ao aumento de gastos com Estudos e Pareceres e Projetos e Consultoria.

Prazo Médio de Pagamentos e atrasos nos pagamentos:

A Docapesca apresenta um PMP de 39 dias, portanto inferior ao limite. No âmbito do Programa "Pagar a Tempo e Horas" e tendo consideração as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009 e pela RCM 34/2008 de 22 de fevereiro, a Entidade deverá apresentar um PMP inferior a 45 dias, o que se verificou, encontrando-se assim em cumprimento.

Limite de crescimento do endividamento

A Docapesca não tem qualquer contrato de financiamentos celebrado.

Cumprimento do principio da unidade de tesouraria do Estado

No final do terceiro trimestre de 2023 a Docapesca evidenciava ainda disponibilidades (depósitos à ordem) fora da tesouraria do Estado, representando 0,22% do total. Por despacho, de 28 de Abril de 2022, o IGCP excecionou a DOCAPESCA, para os exercícios de 2022 e 2023, do cumprimento do UTE, para os

valores: i) descobertos bancários; ii) garantias bancárias que não possam ser substituídas por depósito de caução à ordem de terceiros; iii) inerentes aos empréstimos bancários contraídos (valores estritamente necessários para o serviço do empréstimo, nas datas previstas para o efeito). Até setembro de 2022 foram encerradas todas as contas com exceção das três contas objeto da exceção da UTE: BCP, BPI e CGD.

V - CONCLUSÃO

Tendo em atenção as análises efetuadas, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira (Relatório de Execução Orçamental) do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023 da Docapesca, não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.

VI - NOTA FINAL

Ao finalizarmos o presente relatório não queremos deixar de registar a boa colaboração dos Serviços da Docapesca, SA, na prestação das informações e esclarecimentos necessários ao desenvolvimento dos nossos trabalhos.

Estamos ao inteiro dispor de V. Exas., para prestar qualquer esclarecimento adicional que entendam necessário.

Apresentamos os nossos melhores cumprimentos,

De V. Exas.
Atentamente

Sandra Simões Filipe Valério
Sócio ROC Responsável
(ROC nº 995, inscrito na CMVM sob o nº 20160610)

Ismael Matos Táboas
ROC Diretor
(ROC nº 1791, inscrito na CMVM sob o nº 20220045)